

Sindipetro

Boletim 21 - 28 DE MAIO DE 2010

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

XXIV Congresso Estadual dos Petroleiros de Minas Gerais Petroleiros(as) de Minas aprovam monção à candidatura de Dilma para dar continuidade ao governo, sem medo de ser feliz

Os delegados(as) presentes em nosso Congresso Estadual, aprovaram uma monção à candidatura da ministra Dilma Rousseff à Presidência da República.

Os petroleiros(as) mineiros decidiram apoiar a candidata do PT para dar continuidade ao governo Lula, pois a mesma representará

os interesses da classe trabalhadora.

Durante o congresso, que aconteceu nos dias 17, 18 e 19 de maio, vários assuntos de pertinência para a categoria foram debatidos, entre eles a Petros, AMS, a conjuntura política nacional, e também, a pauta econômica para o ACT 2010/2011 esta que será levada

à Plenária da FUP.

No congresso foram eleitos os delegados(as) de Minas que participarão da 2ª PlenaFUP que será realizada em Brasília nos próximos dias 03, 04 e 05 de junho (veja matéria no verso) e para o Congresso da CNQ que acontecerá entre os dias 28 de junho de 1º de julho.

Imprensa de direita já decidiu que é contra Dilma

O Brasil vive hoje uma situação já vivida em outras épocas de campanhas eleitorais: a imprensa se vira para o lado do candidato da direita e entra em uma busca incansável para expor negativamente quem está na esquerda e, principalmente, subindo nas pesquisas.

É isso o que vem acontecendo em relação à Dilma Rousseff. Hoje, a imprensa de direita, representada pela Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, TV Globo, revista Veja e outros veículos, quer que o brasileiro tenha afastada qualquer possibilidade de votar na candidata apoiada por Lula.

Lula sofreu preconceito por ser peão, por não ter curso superior e para essa imprensa já foi muito ter que aceitá-lo por 8 anos na presidência. E agora o preconceito quem sofre é Dilma, por ser

mulher, guerreira e por ter ajudado o governo do tal peão a se manter em pé resolvendo problemas históricos do Brasil e lutando contra a crise do capitalismo internacional. Mas, a verdade, é que a aprovação do atual governo está próxima aos 80%, marca histórica para um representante eleito pelo povo.

É fácil perceber que boas notícias em relação ao atual governo são “escondidas” para que essa imprensa possa publicar balelas em vez de realmente mostrar o que vem sendo feito em favor do povo brasileiro.

Outra jogada da imprensa no momento é mudar o foco. Tentam colocar qualquer assunto como “de interesse nacional” em vez de noticiar, por exemplo, que há um poço sendo perfurado no prospecto Franco que aponta para

volumes recuperáveis da ordem de 4,5 bilhões de barris de petróleo. Outro exemplo de notícia que teve mais repercussão internacional que propriamente dentro do País, foi o acordo assinado pelo presidente Lula com o Irã e a Turquia sobre a troca de urânio enriquecido.

Precisamos estar atentos e preparados para a chuva de especulações e mentiras que ainda aparecerá por aí. Não podemos acreditar no que essa mídia de direita quer que acreditemos.

A direita da Petrobrás, juntamente com os revolucionários de mente pequena (PSTU, PSOL), apoia José Serra para cortar todos os direitos conquistados pela categoria petroleira em apenas uma canetada no Acordo Coletivo.

Estamos com Dilma e vamos até o fim, sem medo de ser feliz.

2ª PlenaFUP acontecerá entre 03 a 05 de junho na capital federal

Entre os dias 03 a 05 de junho, Brasília será a sede da 2ª Plenária Nacional da FUP. Este ano, o evento tem como tema "Soberania com sustentabilidade, sem retrocesso". Os Sindicatos da Federação já se mobilizaram, e estão em processo de definição sobre as questões a serem levadas na PlenaFUP, como também, na escolha de seus representantes.

Para defender os interesses da categoria, o Sindipetro/MG será representado pelos delegados(as): Eduardo Guilherme (TE), Antônio

Guedes (UT), Joaquim Monteiro (TE), Diogo Calvo (EM), José Nonato Rolim (aposentado), Sérgio Poças (QP), Maria Edna Vieira (TI), Sérgio Ricardo (TE), e como observadores irão: Gildo Almeida (diretor sindical liberado) e Robert Clay (HC).

Além de tratarem os assuntos de interesse dos petroleiros, os participantes terão a oportunidade de discutirem temas políticos que dizem respeito a classe trabalhadora. A nova legislação para a indústria nacional do

petróleo, a integração latino americana, a sucessão presidencial, a reunificação da categoria, são alguns dos assuntos a serem abordados.

Na sexta-feira, 04/03, os participantes da PlenaFUP irão se reunir em grupos para analisarem temas específicos. Ficará a cargo do Grupo 1 discutir o Sindicalismo, do Grupo 2 Previdência e Benefícios, do Grupo 3 Saúde, Segurança e Meio Ambiente e do Grupo 4 Setor Petróleo.

Resultados do monitoramento ambiental na Regap são apresentados ao Sindipetro/MG

Ontem, 27, em reunião realizada no Setor Médico, a Higiene Industrial da Regap apresentou o resultado das medições feitas no período de 2007 a 2008 do monitoramento ambiental dessa unidade, no que

se refere ao nível de ruído e exposição aos agentes químicos nos diversos GHE – Grupos Homogêneos de Exposição.

Após a apresentação, o Sindipetro/MG foi enfático em afirmar que todos os trabalhadores

devem conhecer estes resultados, até porque novas medições estão previstas e é preciso conhecer o que já foi feito, sugerir o que pode ser melhorado, para que este trabalho possa ter credibilidade junto à categoria.

CONTRIBUIÇÃO DE BASE

Comida, saúde e... prazer

A relação do ser humano com a alimentação é bastante variada. Ela depende da época, cultura, fartura ou falta de comida, religião, tradição etc. Por isso, não é fácil mudar hábitos alimentares que, às vezes, remontam séculos.

No final do século 20 e neste início do 21, a humanidade, de maneira geral, vem tendo acesso a uma certa abundância de alimentos. Isso ocasionou, principalmente nos países mais ricos, um grande contingente de obesos e o crescimento de doenças ligadas à má alimentação e à obesidade.

No Brasil é um fenômeno que vem crescendo e tem levado muitas pessoas a tentarem regimes alimentares diversos, que acabam provocando o "efeito sanfona". Depois de cada dieta frustrada, as pessoas se tornam mais gordas que antes. Portanto, para obter uma condição saudável melhor não se pode simplesmente mudar a

comida. É necessário uma reeducação alimentar, levando as pessoas não somente a se sentirem bem alimentadas, mas que também sintam o prazer de comer.

A direção da Regap, seguindo a tendência (quase uma paranoia) generalizada na sociedade, de que devemos restringir a gordura, o açúcar, a massa etc, resolveu impor aos trabalhadores o que ela considera saudável, deixando de lado outro fator muito importante que é o prazer que todo ser humano quer sentir ao comer. E quando o ser humano é privado desse alimento que lhe dá prazer, na primeira oportunidade vai abusar e acabar comendo além do necessário.

O efeito que essa atitude da direção da Regap pode vir a causar é um aumento dos problemas de saúde que eles pensam reduzir com a alimentação dita "mais saudável", pois é importante não ignorar a nossa cultura alimentar e dar

opções a quem não quer esse tipo de comida, isto é quase uma variedade e excesso de "cozidos".

Afinal, se comer é um dos maiores prazeres da vida, não se pode tratar a comida como se fosse um remédio de uso controlado e só tomado com receita médica. O trabalho de conscientização para uma mudança de hábitos alimentares é demorado e não pode ser imposto sob pena do resultado ser o contrário do que se almejava.

Não adianta colocar no cardápio, de 2ª a 6ª feira, somente carne cozida (seja ela qual for), pois sentimos necessidade de saciar o paladar e acabamos comendo muitas coisas fora da refinaria, inclusive no almoço.

Não estamos querendo que o cardápio seja carregado de "pratos pesados", mas que tenha uma diversidade maior tanto das saladas, como das carnes (que não sejam somente cozidas, mas também fritas e assadas).